

Dívida cambial dá um salto

JORNAL DO BRASIL

188 JUL 2002

Dívida Pública

Moeda americana já representa um terço do endividamento

DÍVIDA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

A dívida pública atrelada ao câmbio, em maio, somava R\$ 193,70 bilhões ou 30,39% do estoque total. Em junho, este número saltou para R\$ 216,74 bilhões ou 33,15%. Desde que a adoção do câmbio flutuante, em janeiro de 1999, não havia um endividamento vinculado ao dólar

tão grande.

Embora os números causem preocupação entre os investidores estrangeiros, o secretário do Tesouro Nacional, Eduardo Guardia, manteve a opinião de que a dívida é administrável, desde que "mantida uma política fiscal responsável".

Em junho, a troca de títulos de longo prazo por outros de vencimento mais próximo acabou reduzindo o prazo médio do estoque da dívida, que passou de 35,12 meses para 32,86 meses. Essas operações de troca também elevaram o volume de

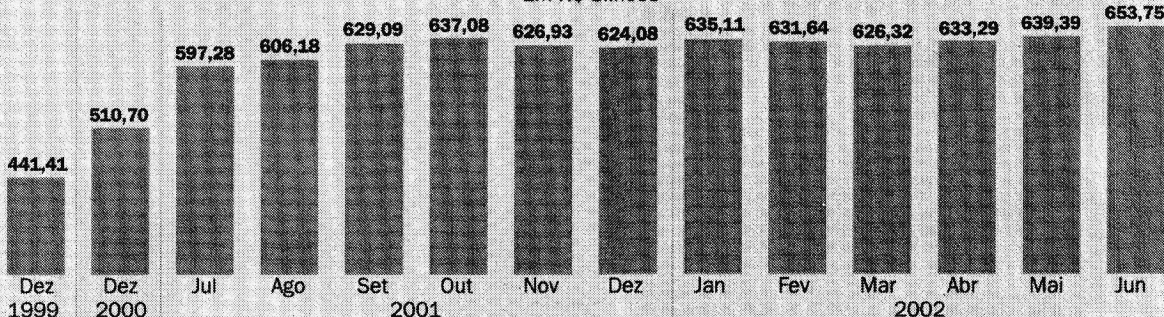
vencimentos de curto prazo. De acordo com relatório divulgado ontem pelo Tesouro e pelo Banco Central, 32,67% do estoque da dívida vencem nos próximos 12 meses. Em maio, esses vencimentos de curto prazo eram de 27,76%.

Essa medida contribuiu ainda para um aumento de R\$ 35 bilhões nos vencimentos previstos para este ano. Para os três primeiros meses do próximo ano, de acordo com o coordenador da dívida pública do Tesouro, Paulo Valle, vencem outros R\$ 25 bilhões.

Arte JB

A EVOLUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

Em R\$ bilhões



A alta do dólar elevou a dívida pública em R\$ 24,3 bilhões, apenas no mês de junho



A dívida atrelada ao câmbio saltou de R\$ 193,7 bilhões (30,39%) do total para R\$ 216,74 bilhões (33,15%)



Os vencimentos previstos para este ano cresceram em R\$ 35 bilhões, também por conta da disparada da moeda americana